



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA
BAHIA – IFBA**

PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO E SUAS TECNOLOGIAS

**TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO
FERRAMENTA PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA:
desafios e estratégias**

DANIELA DA CONCEIÇÃO ANDRADE

Valença - BA

2024

DANIELA DA CONCEIÇÃO ANDRADE

**TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO
FERRAMENTA PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA:
desafios e estratégias**

Trabalho apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia da Bahia, *Campus* Valença, como requisito para obtenção do título de Especialista em Educação e suas Tecnologias.

Orientador: Prof. Dr. Margeylson Ribeiro da Graça

Valença – BA

2024

DANIELA DA CONCEIÇÃO ANDRADE

**TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO COMO
FERRAMENTA PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA:
desafios e estratégias**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação em Educação e suas Tecnologias do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, *Campus* Valença, como parte dos requisitos para a obtenção do título de Especialista em Educação e Tecnologia.

Valença, ____ de _____ de 2024.

RESUMO

Este artigo busca analisar de que forma são utilizadas as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no ensino da Língua Inglesa (LI), na educação básica da rede pública, discorrendo através disso como as TDIC podem mudar e melhorar o ensino do inglês, tornando-o mais compreensivo, estimulante e produtivo. Através dos conceitos sobre cibercultura e aprendizagem significativa, descritos por Pierre Lévy (1999), educação participativa de Moran (2015), os desafios do ensino de inglês no Brasil de Paiva (2019) e ALMEIDA e SILVA (2020) que descreve o uso das TDIC no ensino de línguas estrangeiras, buscou-se destacar de que forma pode existir um comprometimento dos alunos no aprendizado da língua inglesa através dessas tecnologias. Além disso, são consideradas as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a notória necessidade que se tem, que os professores tenham uma formação continuada, assim como que as escolas ofereçam infraestrutura tecnológica adequada. Através do artigo também é possível identificar exemplos práticos e estratégias de como ao implementar o uso de TDIC na sala de aula, pode-se haver um auxílio efetivo do processo do ensino da Língua Inglesa.

Palavras-Chave: TDIC, Ensino de Língua Inglesa, Educação Básica, BNCC

ABSTRACT

This article seeks to analyze how Digital Information and Communication Technologies (DICT) are used in the teaching of English Language (IL) in public basic education, discussing how DICT can change and improve English teaching, making it more comprehensive, stimulating and productive. Through the concepts of cyberculture and meaningful learning, described by Pierre Lévy (1999), participatory education by Moran (2015), the challenges of teaching English in Brazil by Paiva (2019) and ALMEIDA and SILVA (2020) who describe the use of TDICs in foreign language teaching, we seek to highlight how students can be committed to learning English through these technologies. In addition, the guidelines of the National Common Curriculum Base (BNCC) and the notorious need for teachers to have continuing training, as well as for schools to offer adequate technological infrastructure, are considered. The article also identifies practical examples and strategies of how implementing the use of DICTs in the classroom can effectively help the English language teaching process.

Keywords: TDIC, English Language Teaching, Basic Education, BNCC

INTRODUÇÃO

Em um mundo cada vez mais globalizado, a fluência em inglês não é apenas um diferencial no meio educacional, mas também no mercado de trabalho, entretanto, os alunos da educação básica da rede pública, enfrentam diversas dificuldades para o aprendizado dessa língua, não só em relação a resistência e desmotivação, mas muitas vezes também em relação a falta de acesso facilitado do aprendizado, com isso é frequente o questionamento quanto a relevância de se aprender a Língua Inglesa no Brasil por parte desses estudantes.

Nesse contexto, fazer uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), pode servir como ponte de acesso para a aproximação dos alunos com a língua inglesa, pois as tecnologias digitais fazem parte do cotidiano desses estudantes, além de atribuir significado e utilidade ao objeto de estudo, língua inglesa, as TDIC apresentam-se como uma alternativa valiosa para aprimorar e inovar métodos de ensino.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) a cultura digital é demasiadamente importante, já que vivemos na era digital, onde a tecnologia é utilizada em todos os meios de comunicação, na escola não seria diferente. Seguindo esse viés a BNCC traz a proposta, de que é necessário que as escolas preparem seus alunos para compreenderem o mundo tecnológico, destacando as TDIC como uma ferramenta para tornar o ensino mais interessante e significativo, pois estimula o interesse e a curiosidade dos alunos, fazendo com que os mesmos sejam preparados para enfrentar os desafios do século XXI.

O presente trabalho se fundamenta nas teorias e estudos de alguns autores como Pierre Lévy, Moran, Paiva, Almeida e Silva para dar embasamento aos benefícios que se tem ao integrar Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) no ensino da língua inglesa na educação básica.

A relevância desta pesquisa se dá na observação das práticas docentes do ensino da Língua Inglesa no Ensino Fundamental (anos finais) da rede pública. Muitos são os questionamentos dos alunos quanto ao aprendizado do inglês no Brasil, porém

esse baixo estímulo e desinteresse se contrasta ao verificarmos que esses mesmos alunos consomem frequentemente conteúdo da Língua Inglesa através de jogos, músicas, séries e aplicativos de mensagens instantâneas, sugerindo então que se faz necessário o uso de metodologias de ensino que conectem os conteúdos a serem estudados com a tecnologia utilizada no cotidiano desses alunos.

Seguindo esse viés, o presente trabalho tem como objetivo geral: Identificar práticas docentes que podem conectar o conteúdo de ensino com as tecnologias utilizadas pelos alunos em seu cotidiano. E objetivos específicos: Identificar práticas docentes que podem conectar o conteúdo de ensino com as tecnologias utilizadas pelos alunos em seu cotidiano; discutir sobre as dificuldades encontradas pelos professores de língua estrangeira com relação ao uso das tecnologias digitais nas aulas.

Este artigo está dividido em três partes, onde primeiro é feita uma abordagem geral sobre a integração das tecnologias digitais na educação, logo após, uma breve análise do cenário atual do ensino de Língua Inglesa no país. Por fim, serão apresentadas algumas estratégias, que foram coletadas ao longo desta pesquisa, de como as TDIC podem contribuir para o ensino de Língua Inglesa.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É sabido que a capacidade do entendimento da Língua Inglesa é um fator diferencial na atualidade, pois além de facilitar o acesso à informação, dispõe no meio educacional e profissional o alcance de melhores oportunidades. Com isso faz-se necessário que o professor seja o agente facilitador para a construção de conhecimento, apresentando a seus alunos novas maneiras de compreender e atrelar tecnologia ao aprendizado, o que Pierre Lévy (1999) descreve como a cibercultura, traz clareza a nossa forma de aprender e interagir com todo o conhecimento que nos é oferecido, para ele, através das TDIC conseguimos criar um ambiente de colaboração e integração, o que fará com que novas habilidades sejam desenvolvidas.

Para que exista um ambiente mais colaborativo e integrado, onde o espaço educacional seja mais dinâmico e participativo e que faça com que os alunos se

interessem pelo aprendizado do inglês, se faz necessário como afirmam Moran (2015) e Paiva (2019) que esses alunos estejam envolvidos com as tecnologias digitais. Com o intuito de tornar o aprendizado mais eficiente, atrativo, encorajador e dinâmico, ALMEIDA e SILVA (2020) tratam das aplicações das TDICs no ensino de línguas estrangeiras.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) também é citada neste artigo, ao integrar as TDIC em suas diretrizes, destacando que os alunos devem ser preparados na escola para serem fluentes no uso dessas tecnologias.

JUSTIFICATIVA

A motivação principal para esta pesquisa deriva de leituras anteriores ao presente trabalho e das experiências vividas enquanto professora de LI na educação básica na cidade de Valença- BA. É possível notar que muitos alunos sempre apresentaram os mesmos questionamentos como: “Para que aprender inglês, se moro no Brasil e aqui falamos português?” Esse tipo de questionamento reflete um desinteresse e uma falta de motivação em relação ao aprendizado da língua. Curiosamente, esses mesmos alunos consomem música em inglês, jogam e estão expostos ao estrangeirismo presente em seu cotidiano, mas ainda assim apresentam resistência quando se trata de aprender a língua na sala de aula.

Diante desse cenário, podemos destacar algumas ferramentas digitais que podem nos auxiliar na discussão de como o uso das TDIC podem impactar positivamente o aprendizado da Língua Inglesa, na tentativa de combater a resistência do aprendizado desse idioma em sala de aula, dentre eles podemos destacar: aplicativos de aprendizado de idiomas (Duolingo, Babbel), plataformas de videoconferência (Zoom, Microsoft Teams) e ambientes virtuais de aprendizagem (Google Classroom, Moodle), essas ferramentas podem tornar os desafios de se aprender o inglês de forma mais fácil e dinâmica, encorajando os alunos a superar essas dificuldades, e alinhado ao que diz a BNCC a respeito das TDIC, preparar também esses alunos para enfrentar um mundo cada vez mais digital.

METODOLOGIA

Este artigo tomou como base a revisão bibliográfica para descrever sua metodologia, portanto foram feitas análises de publicações e fontes acadêmicas, que tenham relevância com o assunto proposto.

A revisão bibliográfica, foi realizada através de seleções no site Google Acadêmico e em acervos digitais, onde foram encontradas fontes de artigos científicos, teses, dissertações que abordam o tema, além de documentos oficiais, incluindo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Essa seleção levou em consideração documentos mais atualizados, garantindo dessa forma que essa revisão bibliográfica fosse feita com documentos mais atuais, visto que o tema propõe uma pesquisa mais voltada para contextos atuais.

Ao analisar essas fontes encontradas, procurou-se estabelecer um quesito importante, o de identificar padrões e tendências nos estudos sobre o uso das TDIC no ensino de língua inglesa. Os tópicos que posteriormente serão apresentados, foram organizados com a proposta de fornecer uma visão clara e coesa sobre o tema.

TDIC na Educação: Uma breve abordagem sobre a integração das tecnologias digitais na educação.

As Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) desempenham um papel fundamental no atual processo educacional da educação básica no Brasil, através dessas tecnologias é possível pensar nas inúmeras possibilidades para se obter uma educação cheia de possibilidades para transformar as práticas pedagógicas, o ensino e a aprendizagem, tornando-os mais dinâmico, interativo e adaptado às necessidades do século XXI.

Ao pensar em ferramentas e estratégias para enriquecer o aprendizado, podemos utilizar as TDIC para tornar o processo educacional mais significativo para os alunos, desse modo, podemos utilizar algumas tecnologias como: acesso a ambientes virtuais de aprendizagem, aplicativos de aprendizado, recursos multimídia e plataformas de videoconferência. Através desses recursos, podemos criar um espaço de aprendizado onde os alunos se tornem mais conectados e colaborativos, tornando o aprendizado mais

dinâmico, leve, divertido e satisfatório. Segundo a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2019, sp.):

As TDICs têm sido incorporadas às práticas docentes como meio para promover aprendizagens mais significativas, com o objetivo de apoiar os professores na implementação de metodologias de ensino ativas, alinhando o processo de ensino aprendizagem à realidade dos estudantes e despertando maior interesse e engajamento dos alunos em todas as etapas da Educação Básica.

A BNCC, como mostram nos documentos oficiais, é clara em relação à importância que se tem de incluir as TDIC no currículo escolar, é destacado que os alunos precisam estar preparados para usar a tecnologia de maneira familiar, entendendo seu papel nas relações culturais, sociais e éticas. A proposta é que as TDIC sejam implementadas em todas as disciplinas, desenvolvendo, desse modo, a formação dos alunos em relação às competências digitais.

Educação de qualidade é um direito fundamental, como mostra a Constituição Federal de 1988, então é necessário garantir que independentemente das habilidades ou contextos socioeconômicos que os alunos estão inseridos, eles recebam uma educação que seja inclusiva, que permita que cada um aprenda no seu próprio ritmo e de adaptar o ensino às necessidades individuais dos alunos, oferecendo diferentes formatos de conteúdo (textos, vídeos, áudios), sendo esse um dos principais benefícios com o uso dessas tecnologias.

Os educadores têm um papel fundamental na integração das TDIC no processo de ensino-aprendizagem. É crucial que eles compreendam o potencial pedagógico dessas tecnologias e saibam utilizá-las de maneira intencional e planejada. A formação continuada dos professores é essencial para que se tornem proficientes no uso das TDIC e possam desenvolver estratégias didáticas inovadoras que aproveitem ao máximo essas ferramentas, como afirma Almeida e Silva (2011, p. 442)

“É importante salientar que a formação do professor para o uso das TDIC é referência para sua prática pedagógica e assim a concepção embasadora e as práticas desenvolvidas no processo de formação se constituem como inspiração para que ele possa incorporar as TDIC ao desenvolvimento do currículo”.

A integração das TDIC na educação é uma tendência irreversível que oferece inúmeras oportunidades para inovar e aprimorar o ensino. No entanto, essa integração

deve ser realizada de maneira planejada e consciente, levando em consideração os desafios e as especificidades do contexto educacional. Somente assim será possível maximizar o potencial dessas tecnologias e preparar os alunos para os desafios do século XXI.

Desafios encontrados no Ensino de Língua Inglesa e o papel das TDIC no processo de ensino

Muitos são os desafios que os professores enfrentam ao tentar ensinar uma segunda língua no Brasil, dentre elas, a Língua Inglesa. Porém, ainda com os desafios encontrados, saber uma segunda língua abre uma gama de possibilidades, tanto na área educacional, quanto no mercado de trabalho. Levar o ensino do inglês para a sala de aula pode ser desafiador, por tanto faz-se necessário utilizar estratégias para melhorar o aprendizado dos alunos, já que um grande questionamento quanto a estudar inglês, se dá pela dúvida quanto à utilidade da língua no Brasil.

Diante do exposto, surge a necessidade de abordar neste tópico o processo de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa na sala de aula, com o objetivo de afirmar que o uso das Tecnologias Digitais se dá como uma oportunidade de aumentar o estímulo dos alunos nesse processo de aprendizagem.

Sabemos que o ensino do inglês faz parte da grade curricular dos alunos da rede básica de educação pública no Brasil, conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (BRASIL, 2019, sp.), porém, estudos revelam que esses alunos deixam o Ensino Médio com várias limitações em relação a essa segunda língua, isso ocorre por vários motivos, dentre eles está a carga horária limitada da disciplina e também a escassez de professores qualificados.

Outro grande desafio encontrado ocorre por parte dos alunos, onde os mesmos acham irrelevante aprender o inglês, tornando o processo de aprendizagem dessa língua desinteressante e desestimulante, como Dörnyei (1994) discute. Contudo, ao levarmos em consideração, que o inglês é diretamente utilizado no Brasil em diversos meios, e esses mesmos alunos fora da sala de aula utilizam essa língua em vários afazeres do seu cotidiano como: jogos online, apps de conversas, sites de compras, gírias

estrangeiras, o que nos leva pensar que existe algo de errado no processo de ensino da Língua Inglesa que faz com que esses alunos não se sintam motivados.

Uma das propostas para diminuir essa problemática é o uso de recursos digitais no processo de ensino da Língua Inglesa, para tornar seu estudo mais atraente, dinâmico e relevante, podemos fazer uso de ferramentas digitais, como por exemplo aplicativos de aprendizado de idiomas (Duolingo, Babbel), plataformas de videoconferência (Zoom, Microsoft Teams) e ambientes virtuais de aprendizagem (Google Classroom, Moodle), que permitem que os alunos pratiquem o inglês de maneiras interativas e envolventes.

Um fator importante que o uso das tecnologias digitais pode permitir é um aprendizado mais personalizado, buscando integrar os alunos ao meio, adaptando as atividades, proporcionando um aprendizado mais voltado para o aluno, ou seja, tornando o ensino do inglês mais inclusivo.

Os desafios são inúmeros, no entanto, cabe aos professores começar a integrar nas salas de aula o uso da TDIC com o intuito apresentar formas inovadoras de aprender a Língua Inglesa, e dessa forma, despertar interesse no processo de aprendizado.

TDIC como Forma de Aprimorar o Ensino da Língua Inglesa na educação básica

Não podemos passar pelo século XXI sem reconhecer que a gamificação é uma abordagem educacional da atualidade. Para Murr e Ferrari (2020, p 8.),

“A gamificação usa a estética, a estrutura, a forma de raciocinar presente nos games, tendo como resultado tanto motivar ações como promover aprendizagens ou resolver problemas, utilizando as estratégias que tornam o game interessante”.

Diante do exposto, podemos dar exemplos de alguns aplicativos que oferecem uma abordagem gamificada para o ensino de idiomas, como o Duolingo, Babbel e Memrise esses aplicativos permitem que o aluno pratique inglês de forma autônoma, tomando como base o uso de jogos para o aprendizado, tornando dessa forma algo mais significativo e dinâmico.

Intercâmbios virtuais são um outro exemplo do uso de TDIC no Brasil que têm mostrado resultados positivos e tem como um dos objetivos o de “promover o

desenvolvimento das competências digitais e sociais dos estudantes, dos jovens e dos técnicos de juventude, incluindo a prática de línguas estrangeiras e de trabalho em equipe, nomeadamente para melhorar a empregabilidade” (Comissão Europeia, 2010). Ferramentas como Zoom e Microsoft Teams possibilitam a realização de aulas síncronas e interativas, nas quais os alunos podem praticar a conversação em inglês em tempo real.

Além disso, temos plataformas muito conhecidas como o Google Classroom e Moodle, YouTube, Spotify, Kahoot, que podem ser grandes aliados na criação de aulas mais interativas. Através dessas plataformas pode-se pensar na criação de uma gama de conteúdos que se adaptem às necessidades individuais de cada aluno, enriquecendo dessa forma o aprendizado do inglês, com a criação de quizzes, vídeos, podcasts, promovendo dessa forma a prática da língua de forma contínua, lúdica, e que envolvam situações do cotidiano.

A adoção dessas práticas não deve ser feita de qualquer forma, é necessário que haja um planejamento considerando as especificidades do contexto educacional. Ao integrar as TDIC de maneira adequada, seguindo as diretrizes estabelecidas, os educadores podem proporcionar um aprendizado mais significativo, engajador e inclusivo, preparando os alunos para os desafios de um mundo cada vez mais digital.

CONCLUSÃO

Este artigo discutiu algumas das relevâncias e benefícios que se tem ao implementar o uso de Recursos Digitais no ensino de língua inglesa na educação básica, levando em consideração que essa pode ser uma inovação na forma de ensinar o inglês e ter um retorno positivo quanto a aceitação dos alunos, evidenciando o quão dinâmico e leve pode ser o processo educacional alinhado às competências exigidas no século XXI.

De início buscou-se explorar a importância das TDIC no processo educacional, mostrando o quanto ao usar essas tecnologias em sala de aula, ampliaram as possibilidades de aprendizado, inclusão e minimização dos conflitos. A BNCC, como

apontado, reforça essa necessidade de preparar a sala de aula para que os alunos desenvolvam sua fluência no uso das tecnologias digitais.

Ao ser feita uma análise do atual cenário do ensino da Língua Inglesa no Brasil, foi identificado alguns desafios com grande significado, como por exemplo, a escassez de professores com qualificação e alunos extremamente desmotivados. Ainda assim, através das TDIC podemos encontrar algumas soluções para esses obstáculos, tornando esse aprendizado mais encorajador e relevante. Portanto foram apresentadas algumas ferramentas para que essas soluções fossem alcançadas, como por exemplo, o uso de aplicativos de aprendizado de idiomas, tornando o processo de aprendizagem mais atrativo.

Algumas estratégias foram apresentadas, sugerindo dessa forma que o ensino do inglês seja ofertado de maneira que entre no cotidiano dos alunos, tornando o aprendizado mais significativo, como por exemplo, fazendo uso de projetos de intercâmbio virtual, aulas gamificadas e a produção de conteúdo multimídia pelos alunos.

Por fim, ao analisar as fontes que trouxeram embasamento para a fundamentação teórica, mostrou-se que os documentos encontrados fornecem importantes teorias que corroboram a eficácia das TDIC no ensino de línguas, destacando a importância que se deve ter para que exista uma formação continuada dos professores, um planejamento cuidadoso e investimento em tecnologias na sala de aula, para garantir a efetividade do uso dessas tecnologias na educação.

Logo, ao integramos as TDIC ao ensino da Língua Inglesa na educação básica, não estamos apenas seguindo uma tendência, mas permitindo que os nossos alunos sejam preparados para um mundo cada vez mais globalizado, transformando então o ensino, tornando-o mais encorajador, eficiente, inovador e consciente alinhado às diretrizes da BNCC e às competências do século XXI.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, F.; SILVA, M. **O uso de TDIC no ensino de línguas estrangeiras.** Revista Brasileira de Educação, v. 1, 2020.
- Costa, Rafaela. **"Impacto das TDIC no ensino de língua estrangeira no Brasil."** Revista de Educação e Tecnologia, 2023.
- DÖRNYEI, Z. **Motivation in second and foreign language learning.** In: *Language Teaching Research*, v. 1, n. 1, p. 45-66, 1994.
- Fernandes, Lucas. **"O uso das tecnologias digitais da informação e comunicação no ensino de inglês."** Repositório IFPB, 2023
- Ferreira, J. (2010). **A inserção das TDIC na educação.** SciELO Brasil.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.
- Gomes, Maria José. **"O uso das TICs no ensino de inglês e os desafios do professor."** IFPB, 2023.
- LÉVY, P. **As tecnologias das inteligências: o futuro do pensamento na era da informática.** Rio de Janeiro, 1993.
- LÉVY, P. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999.
- LÉVY, P. **O que é virtual?** São Paulo: Editora 34, 2011.
- LÉVY, Pierre. **A Inteligência Coletiva: por uma Antropologia do Ciberespaço.** 3. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000.
- Lima, Maria Edna de Sousa. **"O uso de tecnologias digitais nas aulas de língua inglesa."** TCC, Universidade Federal da Paraíba, 2023.
- Machado, Pedro. **"Aprendizagem multimodal e tecnologias digitais no ensino de inglês."** Universidade Federal de Pernambuco, 2023.
- Ministério da Educação. (2017). **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).**
- MORAN, J. M., **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Coleção Papirus Educação, Editora Papirus, Campinas, 16. ed., 2009.
- MORAN, J. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** Campinas: Papirus, 2015.
- PAIVA, V. L. M. **O ensino de língua inglesa no Brasil: desafios e oportunidades.** Educação em Foco, v. 2, 2019.
- Pereira, João Carlos. **"Tecnologias digitais para aprender e ensinar inglês no Brasil."** Revista de Tecnologia Educacional, 2023.
- Silva, Ana Paula. **"Ensino-aprendizagem com tecnologias digitais na educação básica."** SciELO Brasil, 2023.